

# Boletim de Investimentos Estrangeiros - Países Selecionados

Nº 3

JUL - SET 2019

Divulgado em

06/11/2019

• ANO 03

Secretaria-Executiva da CAMEX

## ■ Nota Informativa

Este número do Boletim de Investimentos Diretos de Países Selecionados apresenta dados relativos aos investimentos da China, Estados Unidos da América, Japão, França e Itália no Brasil. A escolha dos países foi baseada no fato de a SE-CAMEX, do Ministério da Economia, ter Memorandos de Entendimento e de Cooperação com esses países, no tema de investimentos.

Em função de a XI Cúpula do BRICS ter lugar em Brasília, nos dias 13 e 14 de novembro, esta edição do Boletim traz em Anexo a apresentação dos fluxos de investimentos entre o Brasil e os demais países do grupo.

O Boletim é um trabalho de coleta de informações em fontes de dados e de notícias variadas, portanto pode não refletir com exatidão todos os investimentos desses países no Brasil. Desse modo, os números apresentados não devem ser considerados dados oficiais do governo brasileiro.

Consciente das limitações, foi possível à equipe da SE-CAMEX construir uma amostra desses investimentos, indicando em linhas gerais a tendência do Investimento Estrangeiro Direto (IED) desses países no Brasil, no período de 2003 ao 3º trimestre de 2019.

## SEÇÃO 1 Notícias – Investimentos anunciados ou confirmados no 3º trimestre de 2019 – Países selecionados

**JUL/2019 (EUA)** - A empresa norte-americana de *venture capital*, *Technology Crossover Ventures (TCV)*, liderou o investimento de US\$ 400 milhões no banco digital brasileiro Nubank, que será usado para apoiar a estratégia de crescimento do banco no Brasil e o lançamento de seus serviços em novos mercados da América Latina. (Fonte: EMIS).

**JUL/2019 (FRANÇA)** - A multinacional francesa Verallia inaugurou, na cidade de Jacutinga – Sul de Minas Gerais, uma fábrica de embalagens de vidro. O investimento foi de US\$ 86,2 milhões. A empresa já atua em 11 países e a produção atenderá os segmentos de cerveja, álcool e vinhos. O principal cliente da multinacional no Brasil é a Ambev. (Fontes: fDi Markets e G1 Globo)

**JUL/2019 (EUA)** - O grupo norte-americano de *private equity* HIG Capital, por meio da Flamingo Participações (sua controlada), comprou a fabricante de produtos de vidro Nadir Figueiredo por US\$ 222,5 milhões. O objetivo da operação é a diversificação do portfólio de negócios da HIG Capital na América. (Fontes: EMIS; G1 Globo; Istoé Dinheiro)

**JUL/2019 (FRANÇA)** - A multinacional francesa Engie confirmou que investirá mais de US\$ 52 milhões em energia limpa no Brasil. O foco inicial do investimento são pequenas empresas com consumo mensal entre 1.500 e 12,5 mil quilowatt-hora e que estejam conectadas à rede da Cemig. Uma usina fotovoltaica que está sendo implantada em Pompéu (MG) receberá o primeiro aporte. (Fontes: fDi Markets e O Tempo)

# Boletim de Investimentos Estrangeiros - Países Selecionados

Nº 3

JUL - SET 2019

Divulgado em

06/11/2019

• ANO 03

Secretaria-Executiva da CAMEX

**JUL/2019 (CHINA)** - A empresa chinesa GSPak, fabricante de embalagens, confirmou um investimento de US\$ 48,8 milhões na instalação de uma fábrica em Rio Largo (AL). O novo empreendimento internacional prevê gerar cerca de 400 empregos. *(Fonte: Governo de Alagoas)*

**JUL/2019 (EUA)** - A Pipefy, startup brasileira de softwares para empresas, recebeu aporte de US\$ 45 milhões de fundos norte-americanos, liderados pelo fundo de investimentos Insight Ventures e com a participação dos fundos OpenView e Trinity Ventures. *(Fontes: EMIS e Exame)*

**JUL/2019 (ITÁLIA)** - O grupo italiano Prysmian, líder mundial em cabos e sistemas de energia e telecomunicações, investiu US\$ 39,9 e inaugurou nova sede em Sorocaba (SP). *(Fonte: fDi Markets)*

**AGO/2019 (CHINA)** - A empresa de tecnologia Huawei confirmou um aporte financeiro de US\$ 800 milhões para as suas atividades no estado de São Paulo (SP). Segundo a empresa, o aporte será feito de 2020 a 2022 e contempla diversas iniciativas, entre elas capacitação profissional e manufatura. *(Fontes: Exame e G1 Globo)*

**AGO/2019 (EUA)** - A fabricante de produtos de escritório dos EUA, ACCO Brands Corp., anunciou a aquisição de sua contraparte brasileira, Indústria Gráfica Foroni Ltda, por US\$ 57 milhões. A empresa americana engloba diversas marcas do mercado mundial incluindo, no Brasil, a Tilibra. O investimento é consistente com a estratégia da empresa de expandir sua presença geográfica e categorias de produtos, bem como adicionar ao mercado de marcas centradas no consumidor e assim diversificar sua base de clientes. *(Fonte: EMIS)*

**AGO/2019 (EUA)** - A empresa norte americana de *private equity* Riverwood Capital investiu US\$ 50 milhões na desenvolvedora brasileira de software de marketing digital RD Gestão e Sistemas SA (Resultados Digitais). O investimento será direcionado para melhoria do produto, atendimento ao cliente, contratação e expansão internacional. *(Fontes: EMIS e EXAME)*

**SET/2019 (JAPÃO)** - O grupo japonês Softbank liderou o investimento de US\$ 250 milhões na empresa Quinto Andar, que atua no mercado imobiliário brasileiro. O investimento será usado para acelerar os negócios da Quinto Andar no Brasil (principalmente nas regiões Norte e Nordeste) e internacionalmente. *(Fonte: Época negócios)*

**SET/2019 (JAPÃO)** - A Toyota do Brasil formalizou a intenção de investir US\$ 242 milhões em seu parque industrial de Sorocaba (SP). A unidade, inaugurada em 2012, já produz os modelos Etios e Yaris e será responsável pela fabricação de um novo modelo no mercado brasileiro, com previsão de comercialização em 2021. *(Fonte: Toyota)*

**SET/2019 (JAPÃO)** - Especializada na venda de móveis e material de construção, a *startup* curitibana MadeiraMadeira recebeu um aporte de US\$ 110 milhões, liderado pelo grupo japonês SoftBank. O investimento será utilizado para apoiar a *startup* em áreas como logística e experiência do cliente. *(Fonte: Terra)*

# Boletim de Investimentos Estrangeiros - Países Selecionados

Nº 3

JUL - SET 2019

Divulgado em

06/11/2019

• ANO 03

Secretaria-Executiva da CAMEX

## SEÇÃO 2 Análise do IED – Países selecionados - 3º Trimestre de 2019

No terceiro trimestre de 2019 foram identificados 60 projetos de IED no Brasil, com origem nos cinco países selecionados. Do total dos projetos, 44 são investimentos confirmados<sup>1</sup> com valor aproximado de US\$ 3 bilhões. Quando somados os investimentos anunciados<sup>2</sup>, o valor total sobe para aproximadamente US\$ 11 bilhões.

Destacando apenas os investimentos confirmados, em termos de valor, o Japão foi o país que mais se destacou no trimestre, com aproximadamente US\$ 1 bilhão. Em sequência estão os EUA, com US\$ 915 milhões, e a China, com US\$ 874 milhões. França e Itália apresentaram os menores números, com US\$ 138 milhões e US\$ 42 milhões em investimentos, respectivamente.

Em termos de número de projetos confirmados, dentre os cinco países os EUA e o Japão foram os países com a maior quantidade neste terceiro trimestre, totalizando 22 e 9 investimentos, respectivamente. A China confirmou 5 projetos e a França e a Itália confirmaram 4 projetos cada.

### Gráficos 1 e 2: Investimentos confirmados e anunciados no Brasil (3º trim/2019) - Países selecionados

Gráfico 1- Número de Projetos

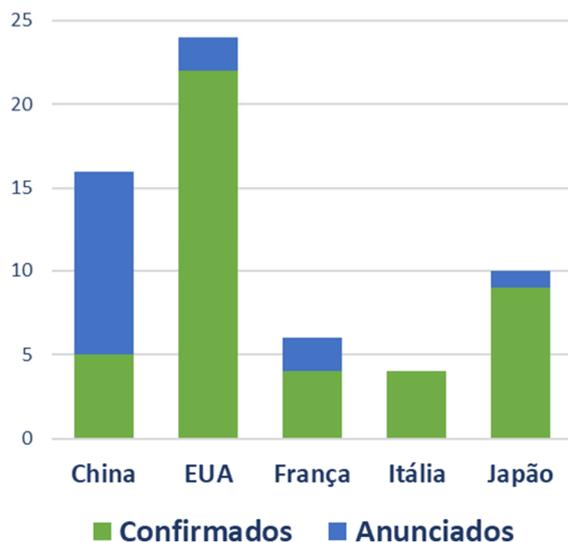


Gráfico 2- Valor dos Projetos  
(US\$ milhões)



Fonte e elaboração: SE-CAMEX/ Ministério da Economia.

1 Investimentos confirmados são aportes de investimentos direcionados a empreendimentos/projetos no Brasil, cuja informação seja passível de confirmação por mais de uma fonte de dados, incluindo páginas institucionais de empresas ou instituições diretamente envolvidas.

2 Investimentos anunciados são anúncios formais de investimentos futuros, que passam a ser acompanhados pelo mercado e instituições interessadas. Quando um investimento que havia sido computado no grupo "Anunciados" é confirmado, seu valor sai desse grupo e passa a compor o grupo "Confirmados".

# Boletim de Investimentos Estrangeiros - Países Selecionados

Nº 3

JUL - SET 2019

Divulgado em

06/11/2019

• ANO 03

Secretaria-Executiva da CAMEX

Quanto à distribuição por setores produtivos dos investimentos confirmados no trimestre, a indústria (19 projetos) e serviços financeiros (5 projetos), representaram quase 55% dos setores de destino dos investimentos anunciados pelos cinco países neste terceiro trimestre.

Os demais setores receptores de investimentos neste trimestre foram: eletricidade (4 projetos), pesquisa e consultoria (4 projetos), saúde (4 projetos), telecomunicações (3 projetos), serviços (2 projetos), transportes (1 projeto) e atividades imobiliárias (1 projeto), conforme apresentado nos Gráficos 3 e 4.

## Gráficos 3 e 4: Distribuição setorial dos investimentos (3º trim/2019) - Países selecionados

Gráfico 3 - Número de projetos

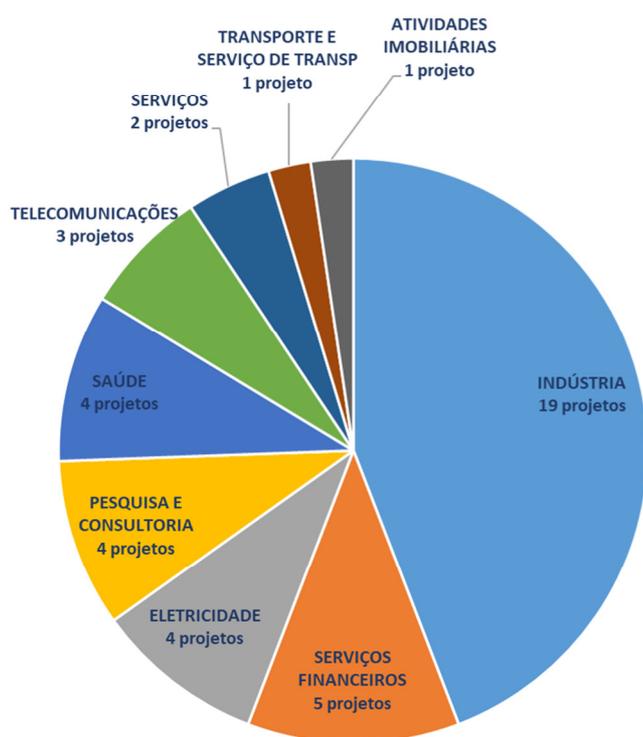
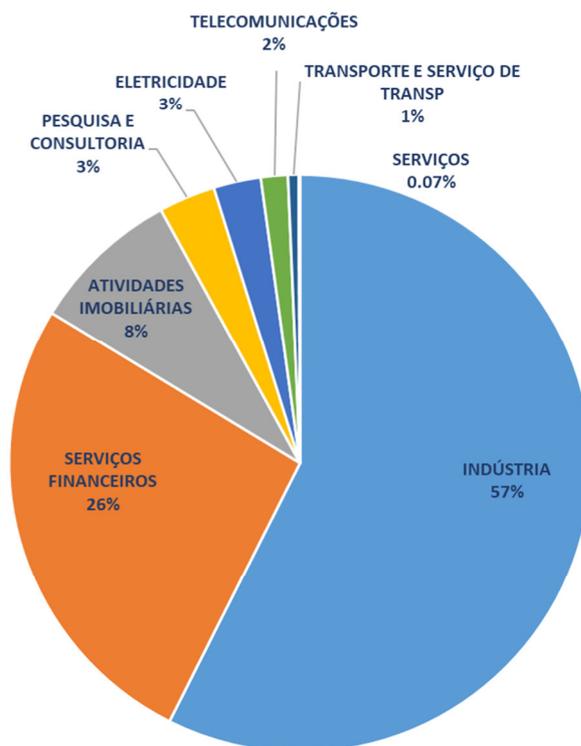


Gráfico 4 - Valor dos projetos  
(US\$ milhões)



Fonte e elaboração: SE-CAMEX/ Ministério da Economia.

# Boletim de Investimentos Estrangeiros - Países Selecionados

Nº 3

JUL - SET 2019

Divulgado em

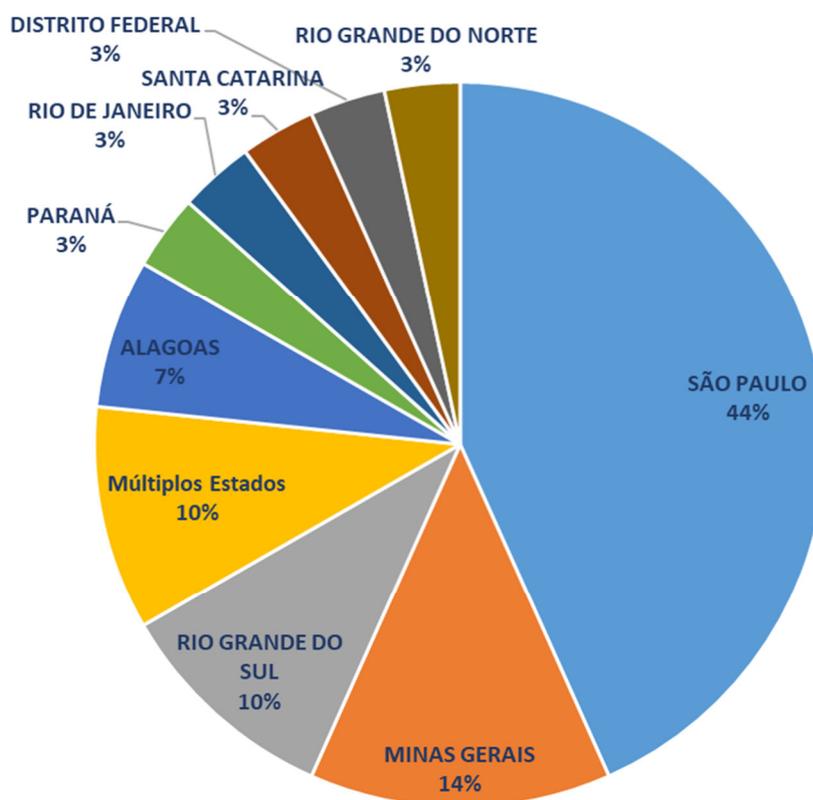
06/11/2019

• ANO 03

Secretaria-Executiva da CAMEX

Em relação aos estados de destino dos investimentos, 13 projetos serão implantados em São Paulo, o que representa 44% dos investimentos confirmados. Em Minas Gerais houve a confirmação de 4 projetos. Rio Grande do Sul é destino de 3 projetos e Alagoas de 2 projetos. Paraná, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Distrito Federal e Rio Grande do Norte são destinos de 1 projeto cada. Por fim, 3 projetos foram confirmados em mais de um estado (múltiplos estados).

**Gráfico 5: Distribuição por Estados dos investimentos por número de projetos confirmados - (3º trim/2019) - Países selecionados**



Fonte e elaboração: SE-CAMEX/ Ministério da Economia.

# Boletim de Investimentos Estrangeiros - Países Selecionados

**Nº 3**

JUL - SET 2019

Divulgado em

06/11/2019

• ANO 03

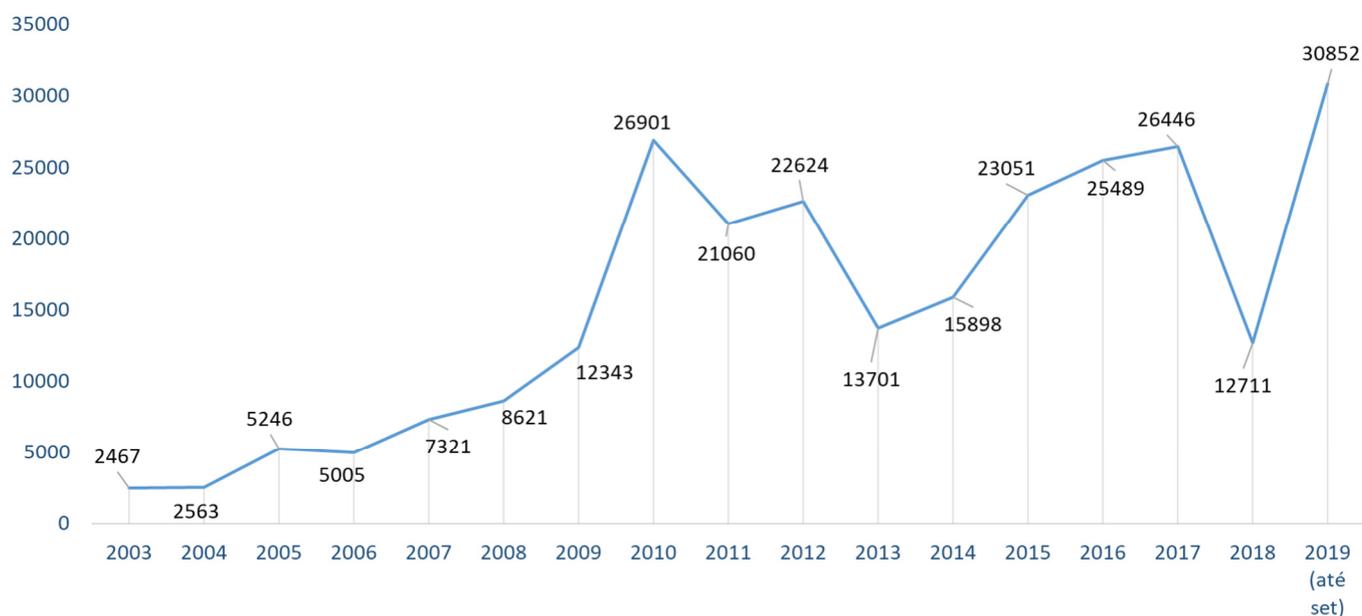
Secretaria-Executiva da CAMEX

## SEÇÃO 3 Análise do IED acumulado de 2003 até o 3º trimestre de 2019 – Países selecionados

Os investimentos diretos estrangeiros (IED) confirmados e anunciados desde 2003, provenientes dos cinco países, somaram aproximadamente US\$ 260 bilhões, sendo que o maior valor histórico ocorre no acumulado de 2019, até 3º trimestre (Gráfico 6).

O valor de US\$ 30,8 bilhões de IED confirmado nos três primeiros trimestres de 2019 representa um aumento de quase 140% no fluxo dos investimentos dos cinco países em relação a todo o ano de 2018.

**Gráfico 6: Valor do acumulado anual de IED confirmado  
(2003 até 3º trim 2019) - Países selecionados  
(US\$ milhões)**



Fonte e elaboração: SE-CAMEX/ Ministério da Economia.

# Boletim de Investimentos Estrangeiros - Países Selecionados

**Nº 3**

JUL - SET 2019

Divulgado em

06/11/2019

• ANO 03

Secretaria-Executiva da CAMEX

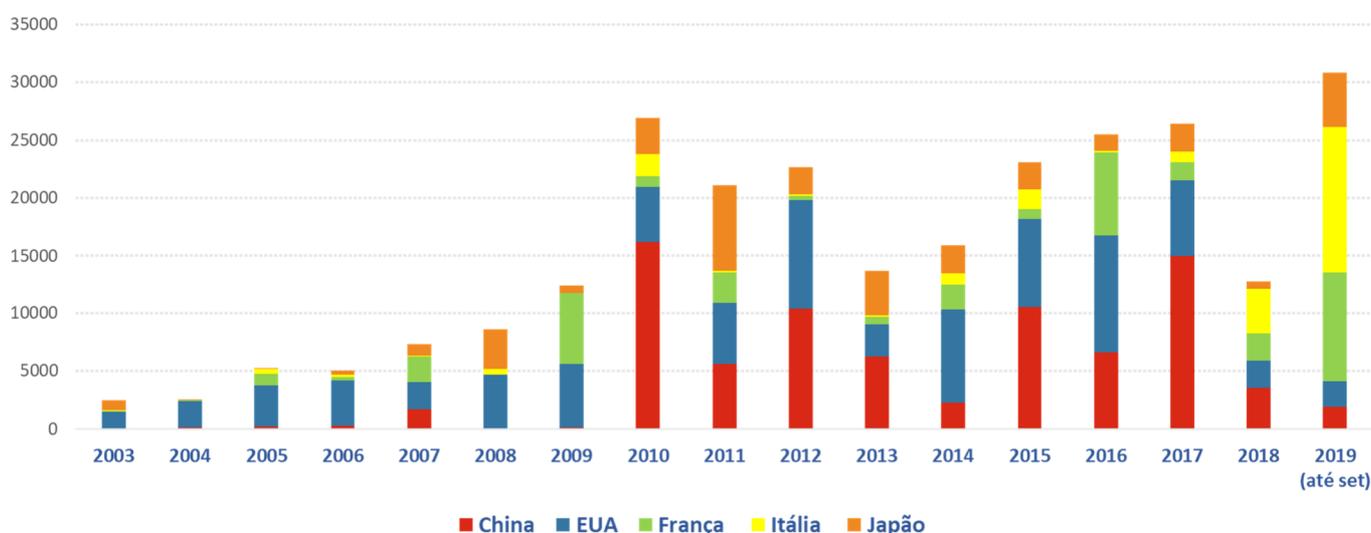
Até o final da década passada, os valores mais expressivos provinham dos EUA. A partir de 2010 os investimentos chineses ganharam importância, com rápido crescimento em termos de valor. No período compreendido entre 2010 e 2017, EUA e China se alternaram na posição de maior investidor no Brasil, considerando a amostra dos cinco países selecionados.

A partir de 2018, observa-se uma drástica queda nos valores dos investimentos chineses e norte-americanos, e um crescimento concomitante dos investimentos franceses e italianos. Em 2017, os investimentos da França e Itália representaram, respectivamente, 5% e 3% do valor total dos investimentos confirmados pelos cinco países selecionados. Já em 2018 esses percentuais subiram para 18% e 31%, respectivamente.

De 2003 a 2019 (acumulado até o 3º trimestre), os investimentos norte-americanos, em termos de valor, representaram 31,2% dos investimentos dos cinco países selecionados, e os chineses 30,9%. Os investimentos franceses e japoneses, por sua vez, representaram 14,5% e 14,2% respectivamente. Os investimentos italianos representaram apenas 9,2% dos investimentos confirmados no Brasil nesse período, conforme mostrado pelos gráficos 8 e 9.

Considerando apenas o acumulado em 2019, os investimentos italianos e franceses se destacam e representam, respectivamente, 43% e 32% do total. Os investimentos japoneses corresponderam a 16%, os chineses a 6% e os norte-americanos apenas 2% do total investido pelos cinco países neste ano.

**Gráfico 7: IED confirmado no Brasil por país de origem  
(2003 até 3º trim/2019)  
(US\$ milhões)**



Fonte e elaboração: SE-CAMEX/ Ministério da Economia.

# Boletim de Investimentos Estrangeiros - Países Selecionados

Nº 3

JUL - SET 2019

Divulgado em

06/11/2019

• ANO 03

Secretaria-Executiva da CAMEX

Em relação ao número de projetos, no acumulado de 2003 até o 3º trimestre de 2019, os investimentos estadunidenses corresponderam a 41% do total dos cinco países, os franceses 20% e, logo em seguida, destacam-se os investimentos japoneses, com 19%. Os investimentos chineses e italianos, em número de projetos, representaram, respectivamente, 11% e 9%.

Os Gráficos 8 e 9 apresentam a comparação entre o acumulado do número e do valor dos projetos por país de origem desde 2003.

## Gráficos 8 e 9 - Investimentos confirmados por país de origem do capital Acumulado no período 2003 até 3º trim/2019 - Países selecionados

Gráfico 8- Número de Projetos

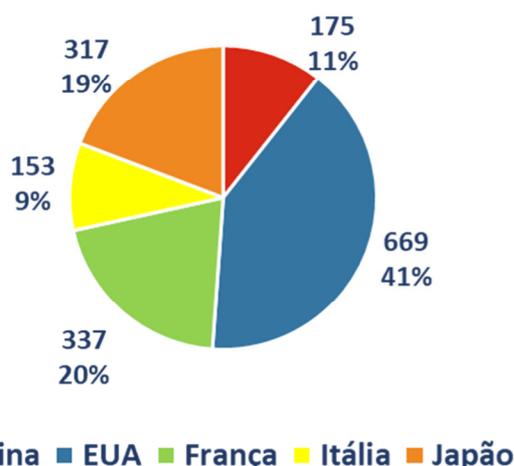
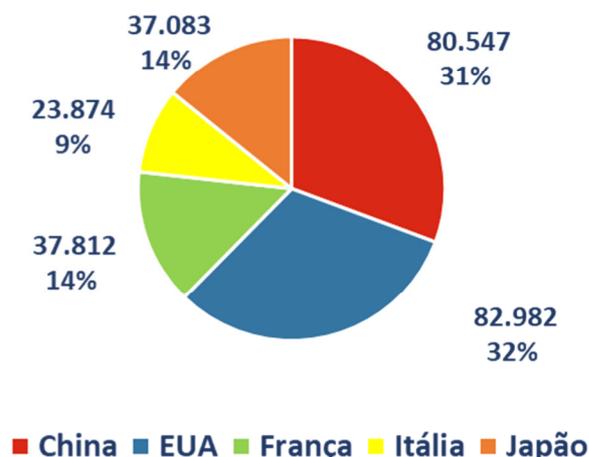


Gráfico 9 - Valor dos Projetos (US\$ milhões)



Fonte e elaboração: SE-CAMEX/ Ministério da Economia.

Os Gráficos 10 e 11 apresentam os tipos de projetos investidos pelas empresas dos países selecionados, se *greenfield*<sup>3</sup> ou *brownfield*<sup>4</sup>.

Ao se considerar o número de projetos, a quantidade de projetos *greenfield* representa 24% dos investimentos confirmados. Já em termos de valor e, considerando o estoque acumulado desde 2003, os investimentos *greenfield* representam apenas 15% do valor total dos projetos de IED provenientes dos cinco países selecionados.

<sup>3</sup> Investimentos *greenfield* são aqueles que envolvem a construção de plantas industriais novas ou a expansão/modernização das plantas existentes para ampliação de sua capacidade produtiva.

<sup>4</sup> Investimentos *brownfield* são aqueles que envolvem a aquisição, por parte de uma empresa, de plantas industriais pertencentes a outras corporações (fusões e aquisições), sem resultar em aumento imediato da produção e do emprego no país receptor.

# Boletim de Investimentos Estrangeiros - Países Selecionados

Nº 3

JUL - SET 2019

Divulgado em

06/11/2019

• ANO 03

Secretaria-Executiva da CAMEX

## Gráficos 10 e 11: Tipos de empreendimentos confirmados Acumulado no período 2003 até 3º trim/2019 - Países selecionados

Gráfico 10- Número de Projetos

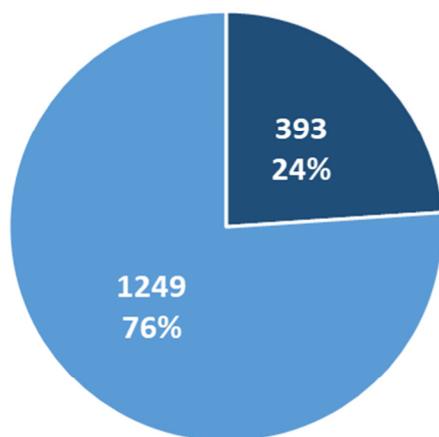
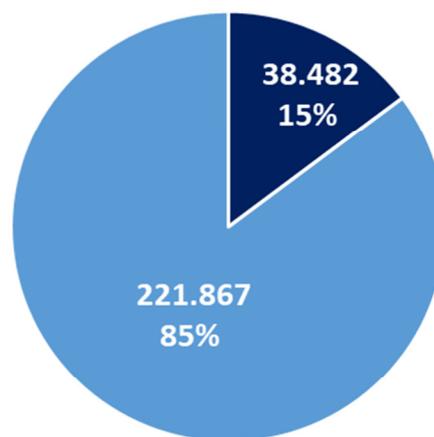


Gráfico 11 - Valor dos Projetos  
(US\$ milhões)



 Brownfield  Greenfield

Fonte e elaboração: SE-CAMEX/ Ministério da Economia.

Os gráficos seguintes mostram a evolução anual da distribuição dos investimentos *greenfield* e *brownfield* por país.

Nota-se um percentual marginalmente crescente dos projetos *greenfield* nos investimentos chineses desde 2017. França e Itália se destacam pelo acentuado crescimento de projetos *brownfield*, também a partir de 2017. Já para os investimentos dos EUA, observa-se uma queda concomitante de ambos os tipos de empreendimentos desde 2018.

# Boletim de Investimentos Estrangeiros - Países Selecionados

Nº 3

JUL - SET 2019

Divulgado em

06/11/2019

• ANO 03

Secretaria-Executiva da CAMEX

## Gráficos 12 a 16: Tipos de empreendimentos confirmados e anunciados por ano e por país (2003 até 3º trim/2019) (US\$ milhões)

Gráfico 12 - China

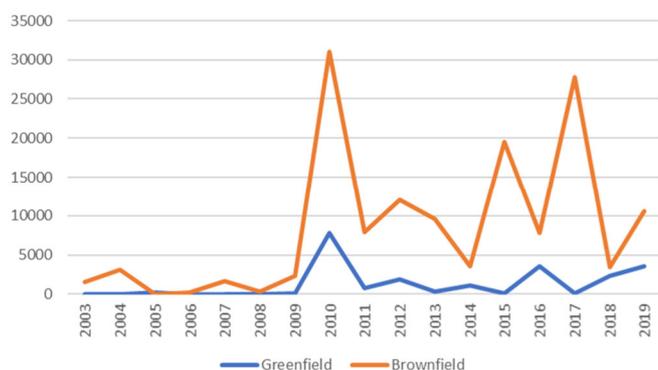


Gráfico 13 - EUA

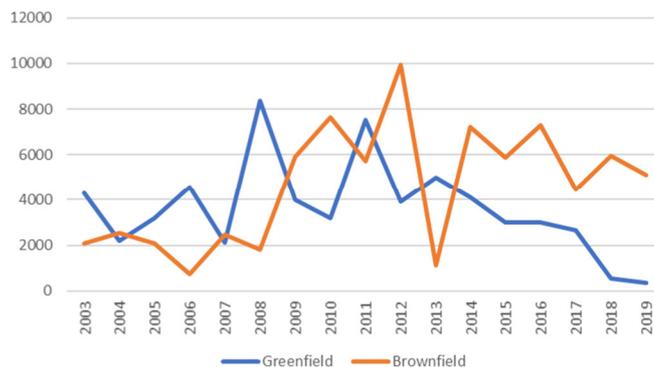


Gráfico 14 - França

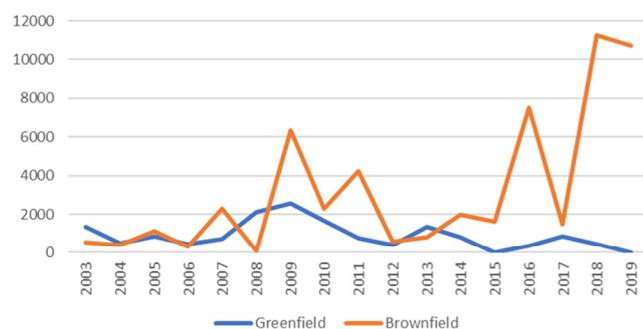


Gráfico 15 - Itália

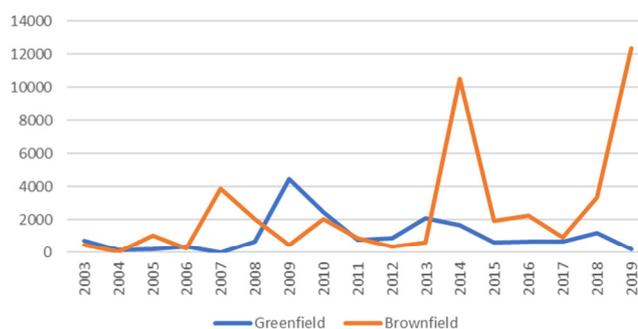
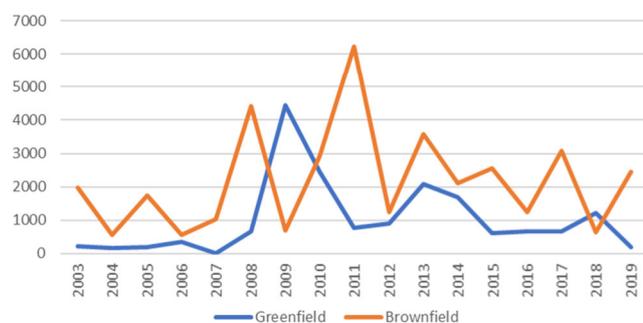


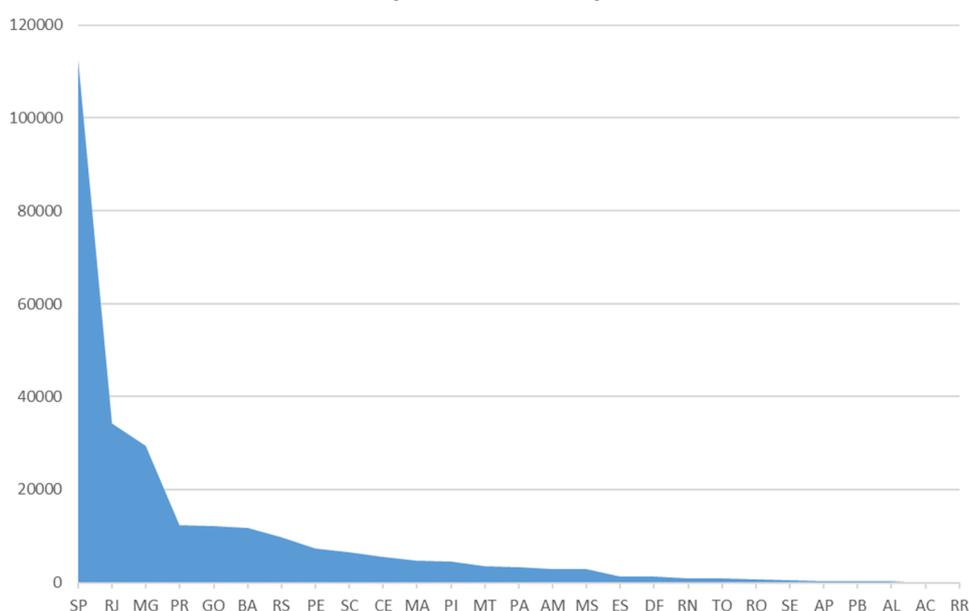
Gráfico 16 - Japão



Fonte e elaboração: SE-CAMEX/ Ministério da Economia.

Já o Gráfico 17 mostra que os investimentos dos cinco países selecionados, acumulados desde 2003, se concentraram nas regiões Sudeste e Sul, com predominância destacada do Estado de São Paulo (24%), seguido de Rio de Janeiro (7%), Minas Gerais (6%), Paraná (3%) e Goiás (3%).

**Gráfico 17: Concentração dos projetos por Unidades de Federação  
Acumulado no período 2003 até 3º trim/2019 - Países selecionados  
(US\$ milhões)**



Fonte e elaboração: SE-CAMEX/ Ministério da Economia.

## **SEÇÃO 4** Distribuição setorial dos investimentos por país de origem do capital (2003 - 3º trim/2019)

A distribuição setorial dos investimentos desempenha um papel relevante na análise do IED no Brasil e, como já mencionado, influencia a participação de cada país, em termos de número e valor dos projetos. Os próximos gráficos representam a distribuição setorial para cada um dos cinco países selecionados.

# Boletim de Investimentos Estrangeiros - Países Selecionados

Secretaria-Executiva da CAMEX

Nº 3

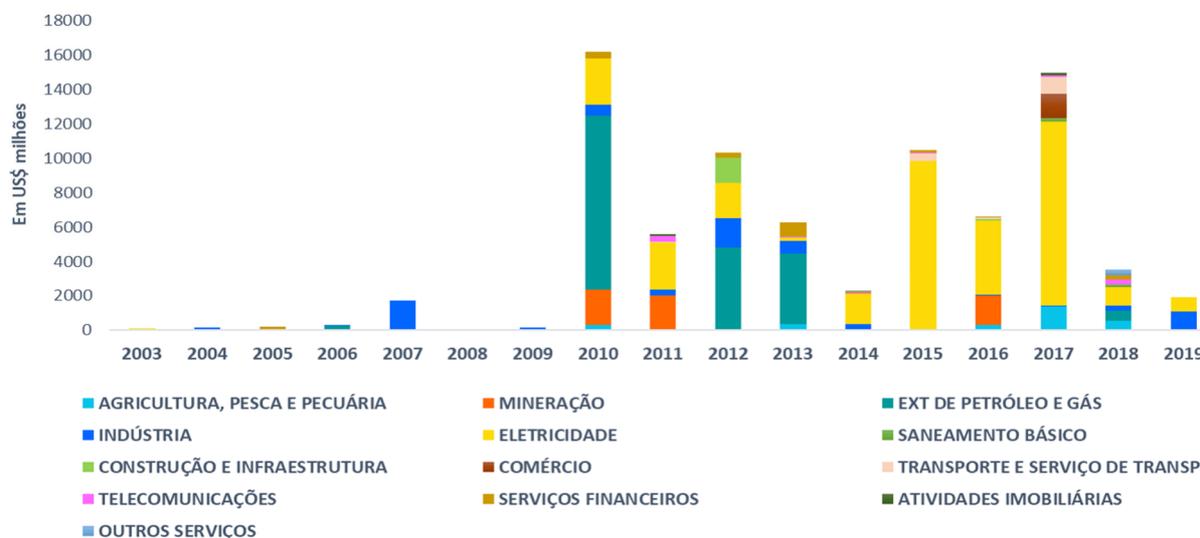
JUL - SET 2019

Divulgado em

06/11/2019

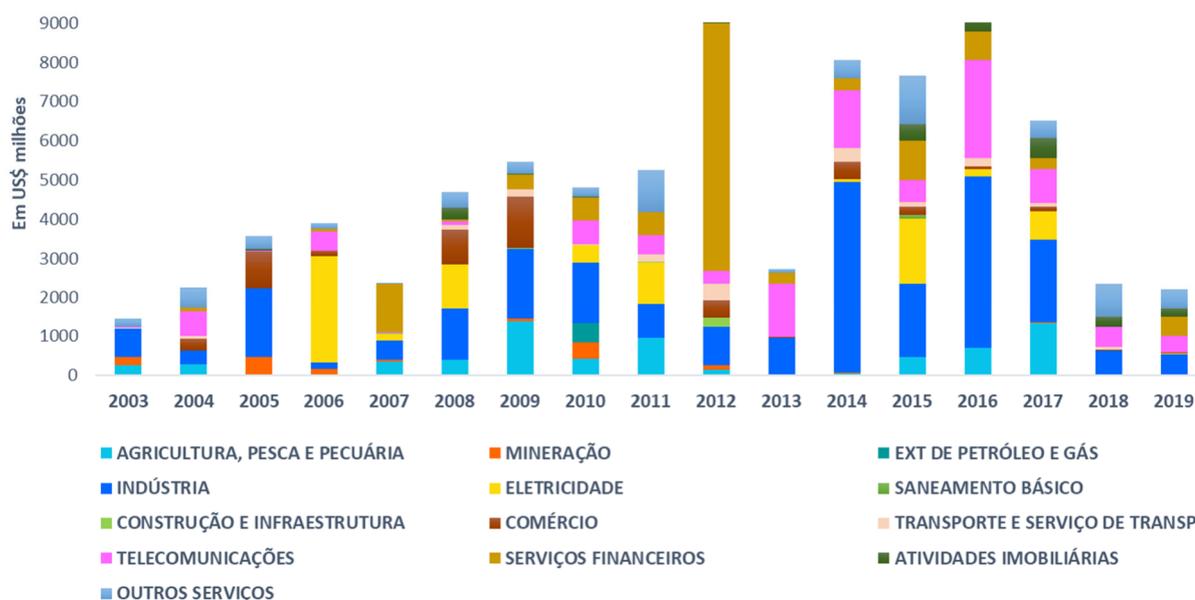
• ANO 03

## CHINA



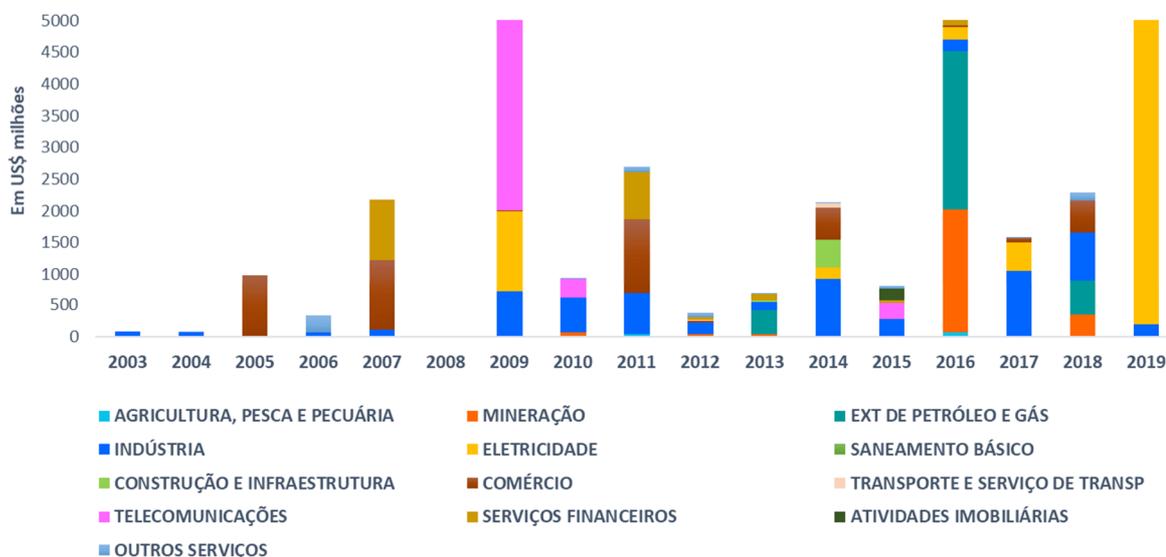
É possível observar mudança no destino dos investimentos chineses no Brasil. Anteriormente concentrado na agricultura, mineração e petróleo, o investimento direto chinês passou nos últimos anos a ser direcionado para o setor de transporte, telecomunicações, serviços financeiros, indústria e, principalmente, eletricidade. Enquanto a agricultura, mineração, e extração de petróleo representam, respectivamente, 3%, 7% e 25% do valor total dos investimentos acumulados desde 2003, o setor de eletricidade, sozinho, representa 45% do valor total desses investimentos.

## EUA



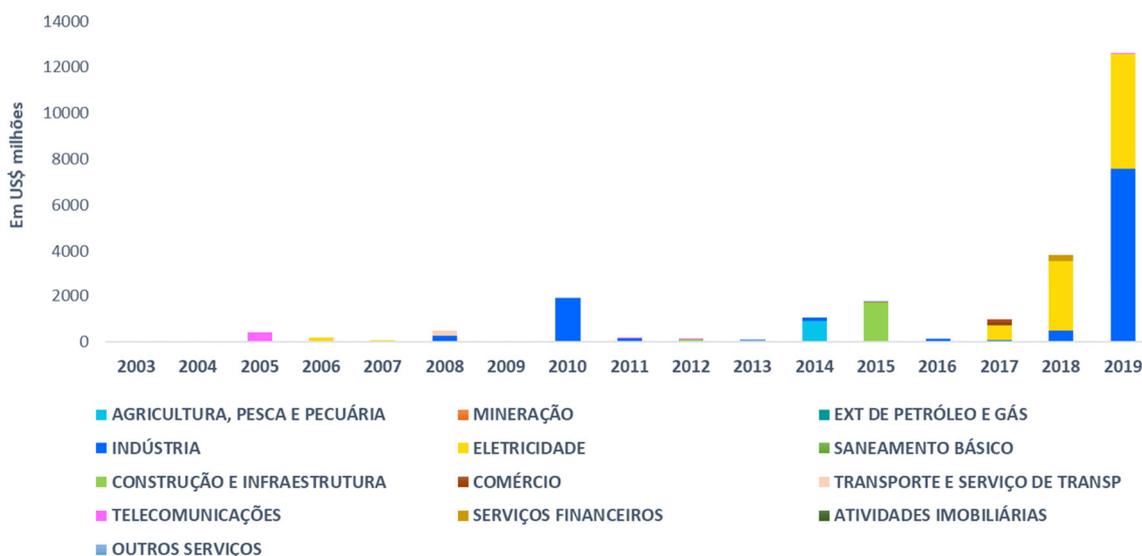
Os investimentos diretos dos EUA no Brasil são concentrados no setor industrial, que representa 32% do valor dos investimentos norte-americanos acumulados desde 2003. Outros setores de destaque são o de serviços financeiros (15%), o de telecomunicações (12%), que ganhou relevância a partir de 2013, e o de eletricidade (10%). A participação dos investimentos em outros setores é relativamente marginal.

### FRANÇA



Os investimentos diretos da França no Brasil apresentam valores mais modestos, se comparados aos de China e EUA. Além disso, os investimentos franceses são mais diversificados em termos setoriais, não sendo identificável um perfil claro ou uma tendência, como no caso daqueles dois países. Por exemplo, esses investimentos foram destacados, em momentos distintos, em comércio (2007), telecomunicações (2009), atividades imobiliárias (2016) e indústria (2018). Nos três primeiros trimestres de 2019 é notável a presença no setor elétrico, que representa 29% do valor total dos investimentos desse país desde 2003.

### ITÁLIA



Os investimentos italianos apresentam trajetória peculiar, entre os cinco países considerados. Até 2017 os valores envolvidos foram bastante reduzidos<sup>5</sup>, em comparação com os demais países, com pequenos

<sup>5</sup> A maioria dos anúncios de investimentos de empresas italianas no Brasil, levantados por essa coordenação, não apresentam os valores das negociações, o que pode interferir diretamente nos resultados apresentados pelo gráfico.

# Boletim de Investimentos Estrangeiros - Países Selecionados

**Nº 3**

JUL - SET 2019

Divulgado em

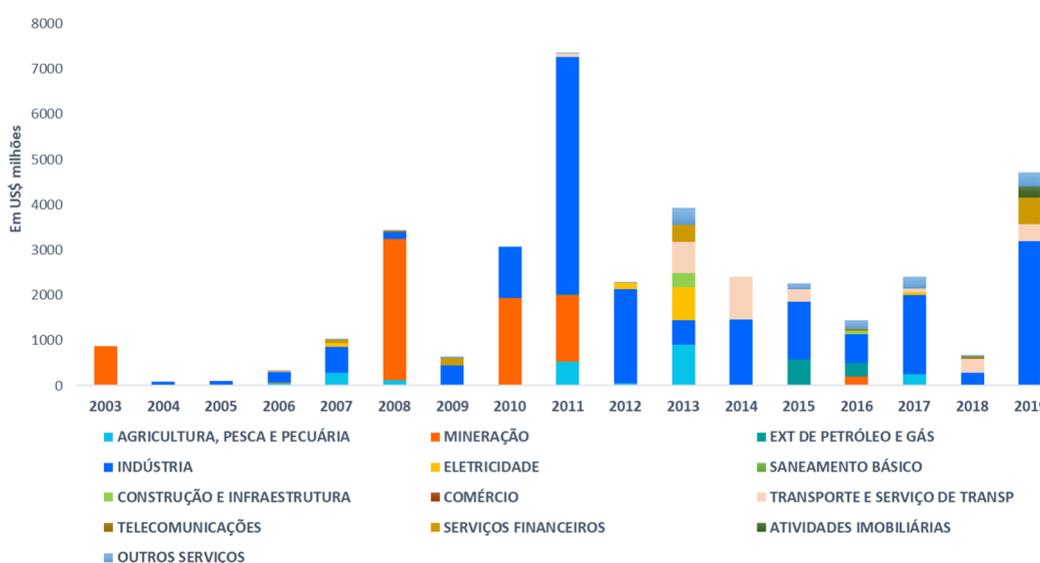
06/11/2019

• ANO 03

Secretaria-Executiva da CAMEX

registros mais expressivos em 2005 (telecomunicações), 2008 (transporte), 2010 (indústria) e 2015 (saneamento). Em 2018 e nos primeiros três trimestres de 2019 os investimentos italianos no setor elétrico foram os mais elevados desse grupo de países. Merecem destaque, igualmente, nos três primeiros trimestres de 2019, os investimentos italianos no setor industrial e no setor elétrico. Indústria e eletricidade representam, respectivamente, 45% e 36% do valor total dos investimentos desse país no Brasil desde 2003.

## ■ JAPÃO



A distribuição setorial dos investimentos japoneses apresenta alguma similitude com a trajetória dos investimentos chineses, no que se refere à ênfase no setor de mineração até 2011. Nesse mesmo ano, e nos anos seguintes, contudo, a concentração dos investimentos no setor industrial é preponderante, associada, em alguns anos (2013, 2016, 2017, 2019) aos investimentos no setor de serviços. Os setores de mineração e da indústria representam, respectivamente, 52% e 20% do valor dos investimentos japoneses desde 2003.

# Boletim de Investimentos Estrangeiros - Países Selecionados

Secretaria-Executiva da CAMEX

Nº 3

JUL - SET 2019

Divulgado em

06/11/2019

• ANO 03

## ANEXO

### INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS BRICS

#### ■ Nota Informativa

Em função de a XI Cúpula do BRICS ter lugar em Brasília, nos dias 13 e 14 de novembro, esta edição do Boletim traz este Anexo que apresenta os fluxos de investimento entre o Brasil e os demais países do grupo.

Será a terceira vez que o Brasil sediará uma Cúpula do BRICS. Em 2010, a reunião ocorreu em Brasília, e em 2014 em Fortaleza.

A XI Cúpula terá o lema “BRICS: crescimento econômico para um futuro inovador” e terá como prioridades:

- (i) o fortalecimento da cooperação em ciência, tecnologia e inovação;
- (ii) o reforço da cooperação em economia digital;
- (iii) o adensamento da cooperação no combate aos ilícitos transnacionais, em especial ao crime organizado, à lavagem de dinheiro e ao tráfico de entorpecentes; e
- (iv) o incentivo à aproximação entre o Novo Banco de Desenvolvimento e o Conselho Empresarial.

Este Anexo apresenta os investimentos da Rússia, Índia, China e África do Sul no Brasil, bem como as principais notícias sobre os investimentos brasileiros nesses quatro países.

#### SEÇÃO 1

#### BRICS

O BRICS é o agrupamento formado por cinco grandes países emergentes - Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul - que, juntos, representam cerca de 42% da população, 23% do PIB, 30% do território e 18% do comércio mundial.

A coordenação entre Brasil, Rússia, Índia e China (BRIC) iniciou-se de maneira informal em 2006, com reunião de trabalho entre os chanceleres dos quatro países à margem da Assembleia Geral das Nações Unidas. Desde então, o BRIC passou a constituir mecanismo de cooperação em áreas que tenham o potencial de gerar resultados concretos aos brasileiros e aos povos dos demais membros.

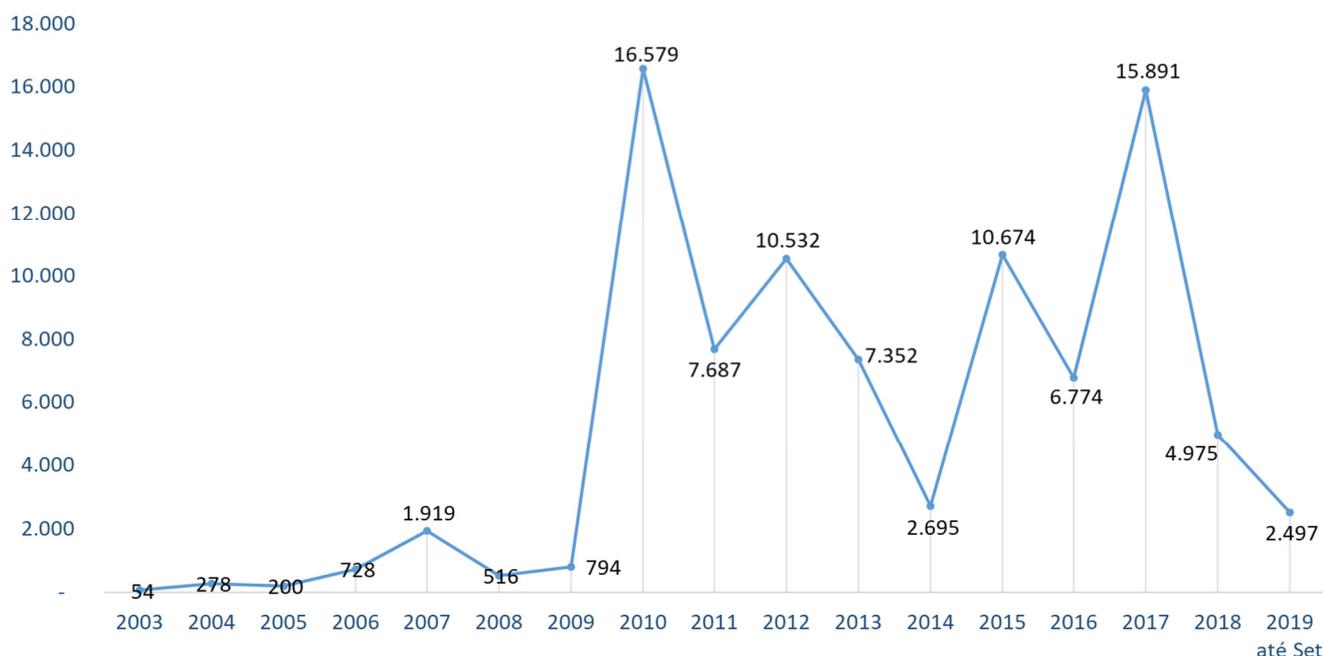
Em 2009, a sigla BRICS começou a tomar a forma de um grupo institucionalizado, com a realização de reuniões anuais entre os líderes dos quatro países. Em 2011, na Cúpula de Sanya, a África do Sul passou a fazer parte do agrupamento, acrescentando o "S" ao acrônimo, agora BRICS.

(Fontes: Itamaraty e EBC/AgênciaBrasil)

## SEÇÃO 2 Visão Geral do IED recebido pelo Brasil, oriundo dos países do BRICS

Analisando o período de 2003 até setembro de 2019, observa-se (Gráfico 1) que nos anos de 2010 e 2017 os investimentos confirmados provenientes dos quatro países atingiram os maiores valores, totalizando, nesses anos, cerca de US\$ 16,6 bilhões e US\$ 15,9 bilhões, respectivamente.

**Gráfico 1: Valor da soma anual de IED confirmado  
(2003 até set/2019) - BRICS  
(US\$ milhões)**



Fonte e elaboração: SE-CAMEX/ Ministério da Economia.

Dentre os países do BRICS, a China é quem mais investiu no Brasil. Em 2010, os investimentos chineses representaram 97% dos investimentos dos quatro países. Já em 2017 esses investimentos representaram 94%. A partir de 2018, no entanto, observa-se drástica queda nos valores dos investimentos chineses.

A Índia também merece destaque dentro do grupo. Observa-se que, ao longo do período analisado, os investimentos indianos mantiveram média relativamente constante quanto ao número de projetos.

Com exceção dos investimentos sul-africanos, a partir de 2010 os investimentos provenientes dos demais países tiveram um expressivo crescimento em termos de número de projetos. Quando considerado o valor dos projetos, no entanto, apenas os investimentos chineses e indianos são significantes (Gráficos 2 e 3).

# Boletim de Investimentos Estrangeiros - Países Selecionados

Nº 3

JUL - SET 2019

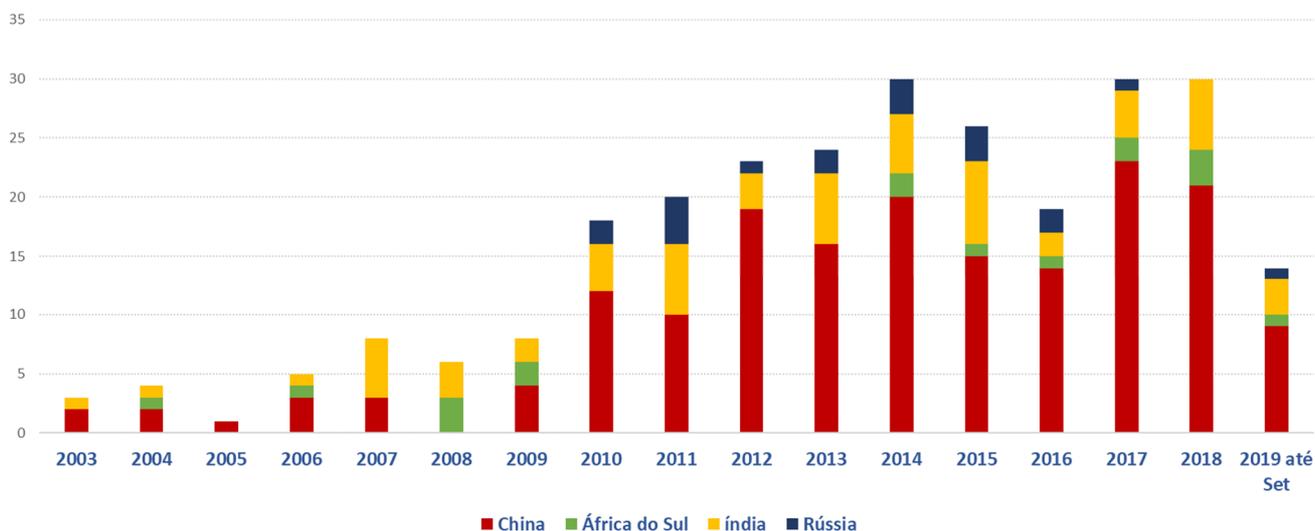
Divulgado em

06/11/2019

• ANO 03

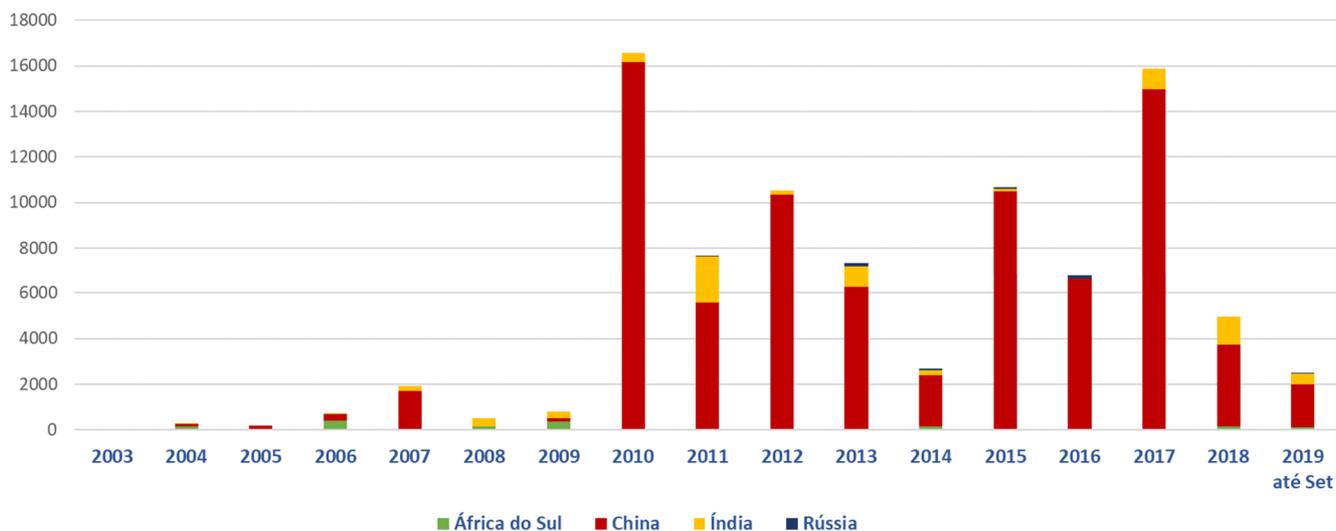
Secretaria-Executiva da CAMEX

**Gráfico 2: IED do BRICS confirmado no Brasil por país de origem  
(2003 até set/2019)  
(Nº de projetos)**



Fonte e elaboração: SE-CAMEX/ Ministério da Economia.

**Gráfico 3: IED do BRICS confirmado no Brasil por país de origem  
(2003 até set/2019)  
(US\$ milhões)**



Fonte e elaboração: SE-CAMEX/ Ministério da Economia.

# Boletim de Investimentos Estrangeiros - Países Selecionados

**Nº 3**

JUL - SET 2019

Divulgado em

06/11/2019

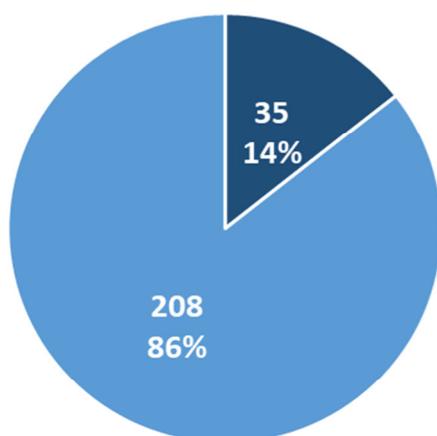
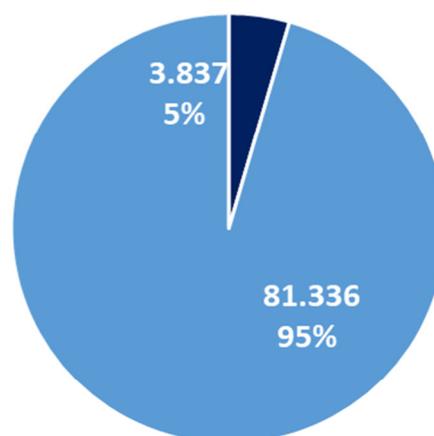
• ANO 03

Secretaria-Executiva da CAMEX

Os Gráficos 4 e 5 apresentam o estoque acumulado, entre 2003 até setembro de 2019, dos projetos investidos pelas empresas dos países do BRICS, por tipo, se *greenfield* ou *brownfield*.

Em termos de valor, o acumulado dos investimentos *greenfield* representa apenas 5% do valor total dos projetos de IED provenientes dos quatro países do bloco. Ao se considerar apenas o número de projetos, a quantidade de *greenfield* representa 14% dos investimentos confirmados.

## Gráficos 4 e 5: Tipos de empreendimentos confirmados do BRICS Acumulado no período 2003 até set/2019

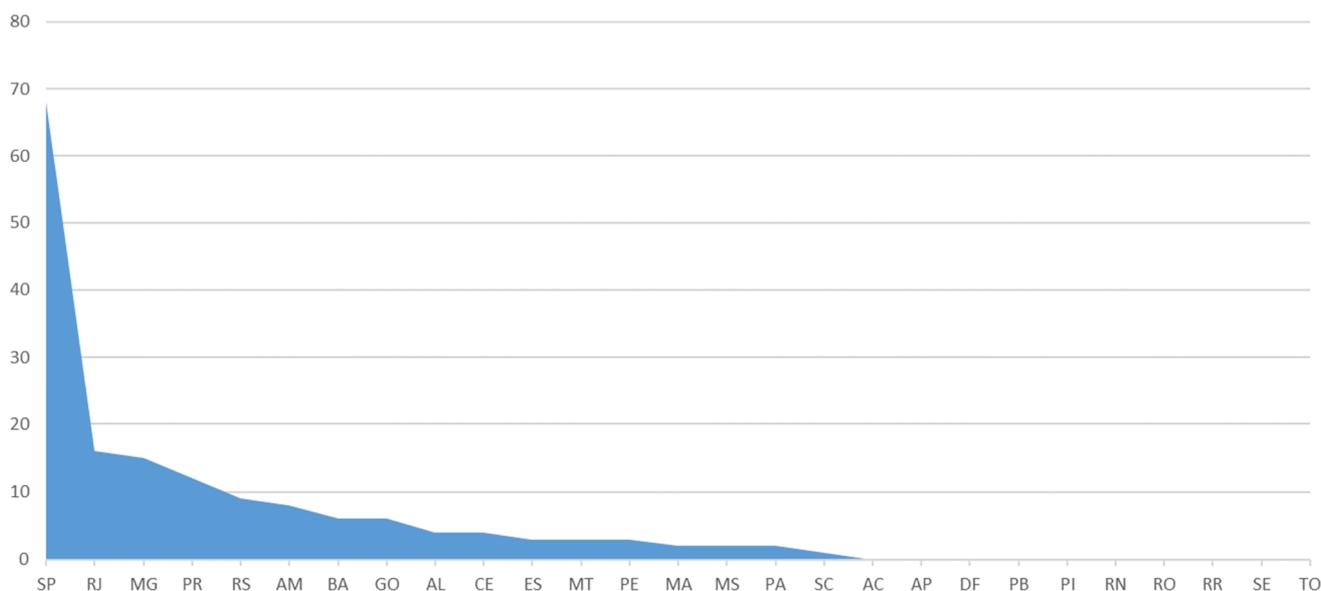
**Gráfico 4- Número de Projetos****Gráfico 5 - Valor dos Projetos**

■ Brownfield ■ Greenfield

Fonte e elaboração: SE-CAMEX/ Ministério da Economia.

O Gráfico 6 mostra que os investimentos dos cinco países selecionados, acumulados desde 2003, se concentraram nas regiões Sudeste (60%) e Sul (13%), em concentração geográfica semelhante aos fluxos totais ingressados no país. No Sudeste destaca-se o estado de São Paulo (41%), seguido pelo Rio de Janeiro (10%) e por Minas Gerais (9%). Já no Sul, destacam-se Paraná (6%) e Rio Grande do Sul (5%).

**Gráfico 6: Concentração dos projetos do BRICS por Unidades de Federação  
Acumulado no período de 2003 até set/2019  
(Nº de projetos)**



Fonte e elaboração: SE-CAMEX/ Ministério da Economia.

## SEÇÃO 3 Comparação entre o número e o valor dos projetos

No período compreendido entre 2003 e o terceiro trimestre de 2019, o número de projetos de empresas chinesas correspondeu a 65% do total dos quatro países. O número de investimentos indianos vem em seguida, com 22% dos projetos. Os Gráficos 7 e 8 apresentam o número de projetos e o estoque de investimento estrangeiro por país de origem desde 2003.

Em termos de valor, os investimentos chineses nesse período somaram aproximadamente US\$ 80,5 bilhões. Os investimentos indianos somaram cerca de US\$ 7,5 bilhões; os sul africanos US\$ 1,5 bi e os russos US\$ 510,2 milhões.

## Gráficos 7 e 8: Investimentos do BRICS confirmados por país de origem do capital Acumulado no período 2003 - set/2019

Gráfico 7- Número de Projetos

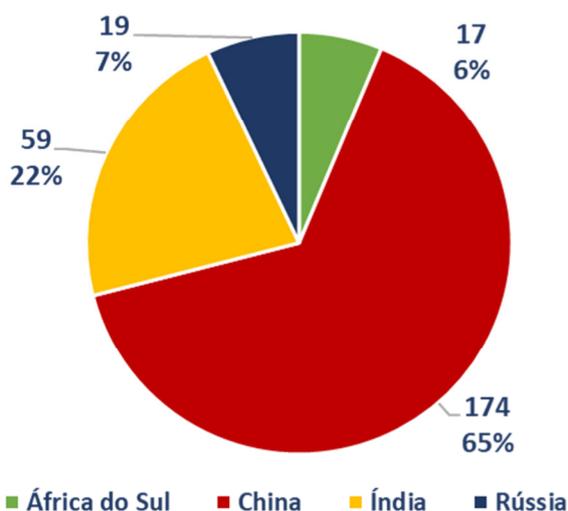
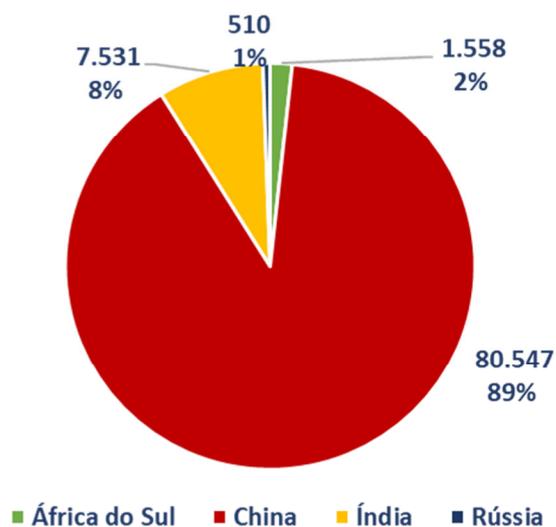


Gráfico 8 - Valor dos Projetos  
(US\$ milhões)



Fonte e elaboração: SE-CAMEX/ Ministério da Economia.

## SEÇÃO 4 Distribuição setorial dos investimentos por país de origem do capital (2003 até set/2019)

A distribuição setorial dos investimentos desempenha um papel relevante na análise do IED e, influencia a participação de cada país, em termos de número e valor dos projetos. Os próximos gráficos representam a distribuição setorial para cada um dos países do bloco.

# Boletim de Investimentos Estrangeiros - Países Selecionados

Secretaria-Executiva da CAMEX

Nº 3

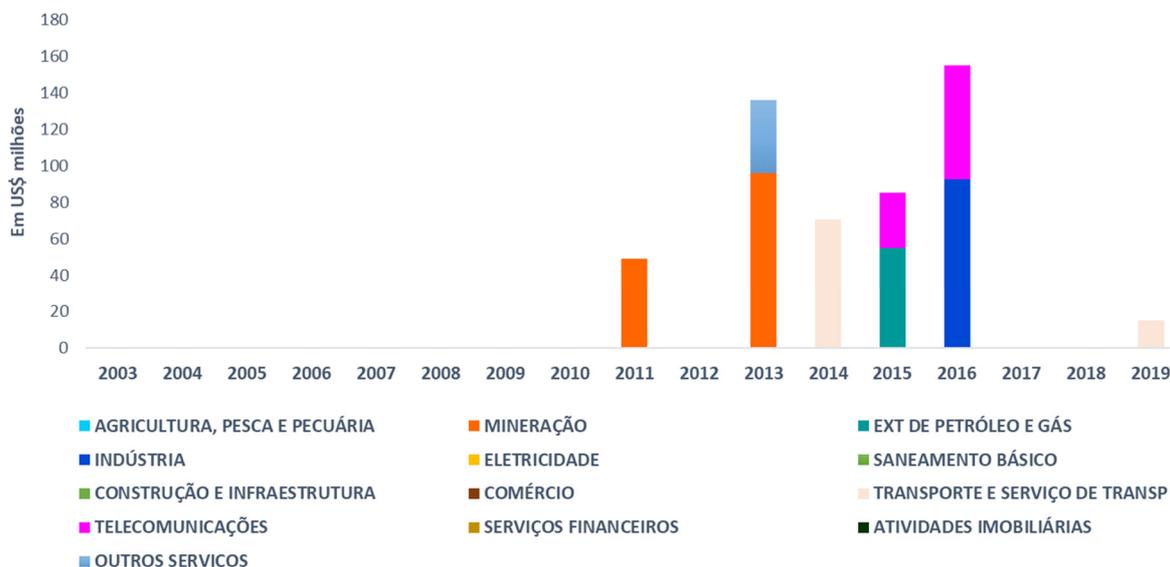
JUL - SET 2019

Divulgado em

06/11/2019

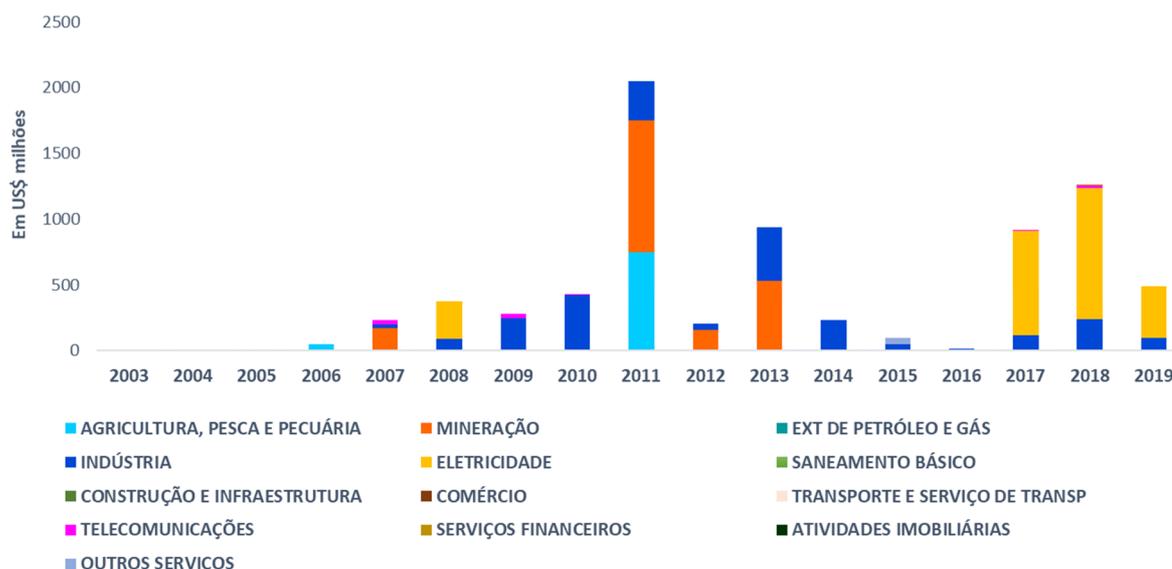
• ANO 03

## RÚSSIA



Os fluxos de investimento entre Brasil e Rússia ainda se encontram em patamares pouco significativos em termos de volume. Desde 2003, este boletim apenas identificou investimentos em seis setores: mineração (28%); telecomunicações (18%); indústria (18%); transportes (17%); extração de petróleo e gás (11%); outros serviços (8%).

## ÍNDIA



Os investimentos diretos da Índia se concentram nos setores de eletricidade, mineração e indústria, sendo que este último – em valor pouco expressivo - se destaca pela constância ao longo dos anos. Nos três últimos anos houve investimentos bilionários indianos no setor elétrico brasileiro.

# Boletim de Investimentos Estrangeiros - Países Selecionados

Secretaria-Executiva da CAMEX

Nº 3

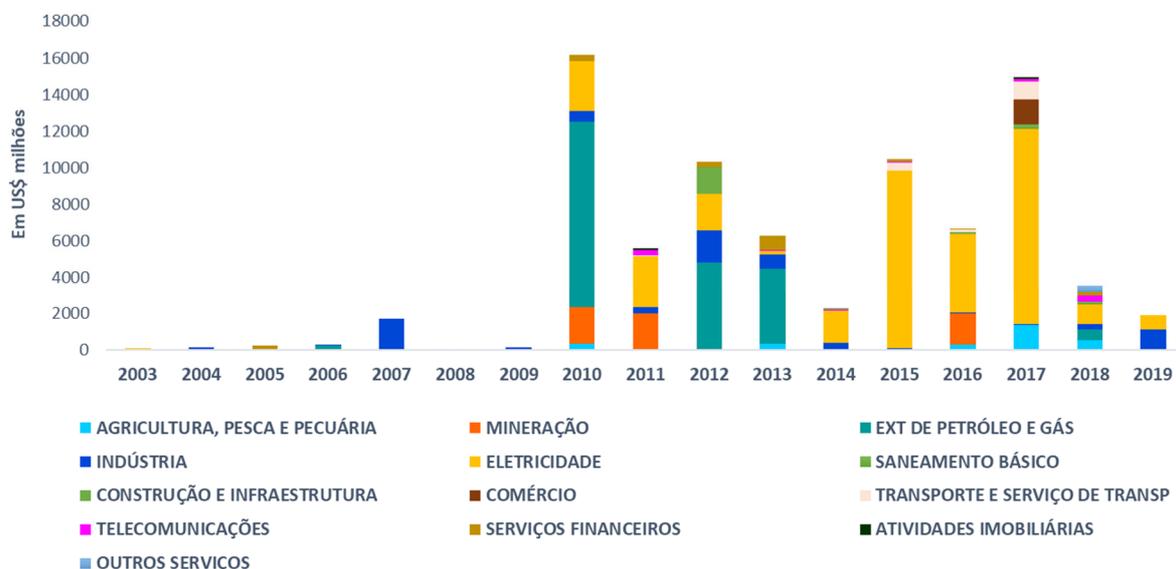
JUL - SET 2019

Divulgado em

06/11/2019

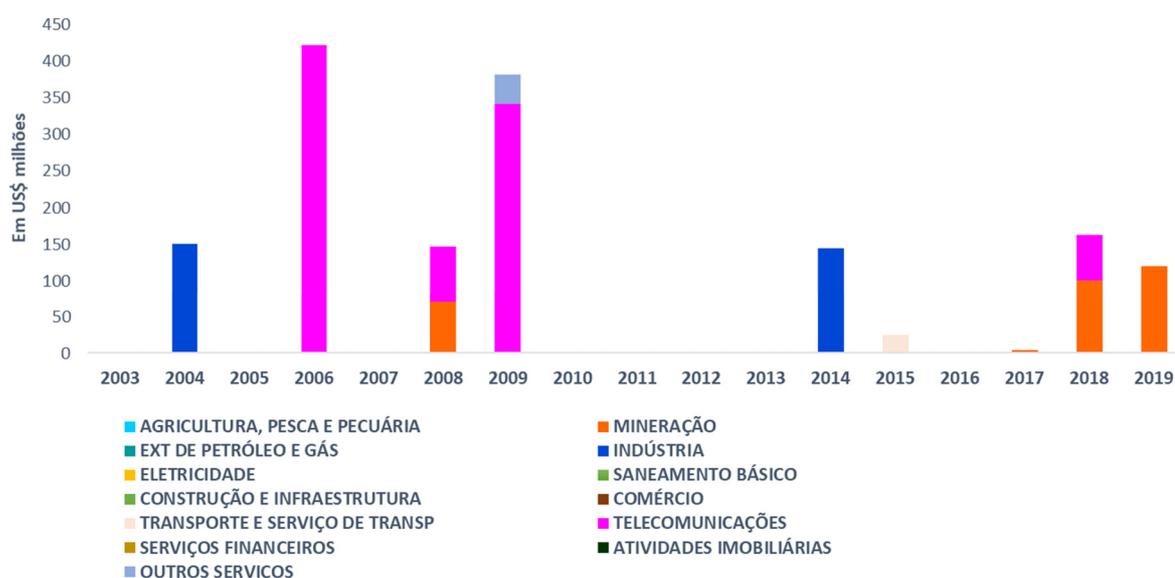
• ANO 03

## CHINA



É possível observar mudança no destino dos investimentos chineses no Brasil. Anteriormente concentrado na agricultura, mineração e petróleo, o investimento direto chinês passou nos últimos anos a ser direcionado para o setor de transporte, telecomunicações, serviços financeiros, indústria e, principalmente, eletricidade. Enquanto a agricultura, mineração, e extração de petróleo representam, respectivamente, 3%, 7% e 25% do valor total dos investimentos acumulados desde 2003, o setor de eletricidade, sozinho, representa 45% do valor total desses investimentos.

## ÁFRICA DO SUL



Os investimentos diretos da África do Sul no Brasil foram inicialmente concentrados no setor de telecomunicações, indústria e mineração. Entre 2006 e 2009 observou-se o pico dos investimentos, liderados pelo setor de telecomunicações. Destaca-se em 2014 o investimento de um fundo sul-africano no setor de confecções, e em 2018 e 2019 o setor de mineração (ouro).

Nº 3

JUL - SET 2019

Divulgado em

06/11/2019

• ANO 03

Secretaria-Executiva da CAMEX

## SEÇÃO 5 Análise do IED recebido pelo Brasil no ano de 2019 (Jan-Set), oriundo de países do BRICS

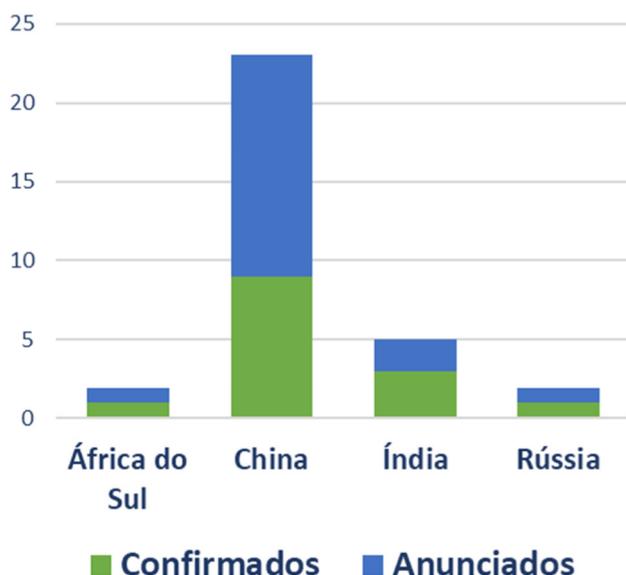
Até setembro de 2019 foram identificados 32 projetos de IED no Brasil, provenientes dos países do BRICS, totalizando US\$ 15,7 bilhões entre confirmados e anunciados. Cabe destaque para 14 investimentos confirmados, com valor aproximado de US\$ 2,5 bilhões.

Em termos de investimentos confirmados, a China foi o país que mais se destacou no ano até aqui, com US\$ 1,8 bilhões em 2019. Em sequência está a Índia, com US\$ 489 milhões, a África do Sul, com US\$ 120 milhões e a Rússia com US\$ 15 milhões de investimentos confirmados no corrente ano.

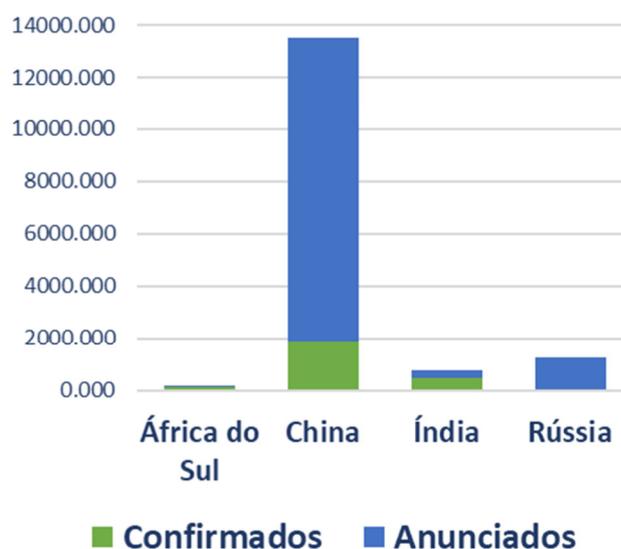
Em termos de número de projetos confirmados, dentre os quatro países a China continua na liderança, com o total de 9 projetos neste ano. Índia vem em seguida com 3 projetos. Rússia e África do Sul totalizaram 1 projeto cada.

### Gráficos 9 e 10: Investimentos do BRICS confirmados e anunciados no Brasil (2019 até set/2019)

#### Gráfico 9- Número de Projetos



#### Gráfico 10- Valor dos Projetos (US\$ milhões)



Fonte e elaboração: SE-CAMEX/ Ministério da Economia.

# Boletim de Investimentos Estrangeiros - Países Selecionados

Nº 3

JUL - SET 2019

Divulgado em

06/11/2019

• ANO 03

Secretaria-Executiva da CAMEX

Quanto à distribuição dos investimentos confirmados por setores produtivos, a indústria (5 projetos), eletricidade (4 projetos), transporte e serviços (2 projetos) representaram quase 80% dos setores de destino dos investimentos anunciados pelos quatro países até o terceiro trimestre de 2019. Considerando o valor dos projetos, mais de 94% do valor investido foram destinados ao setor elétrico e à indústria.

Os demais setores receptores de investimentos neste trimestre foram: telecomunicações (1 projeto); agropecuária (1 projeto); e mineração (1 projeto).

Os Gráficos 11 e 12 apresentam a distribuição setorial dos investimentos levantados até setembro de 2019 em termos de número de projetos e valor, respectivamente.

## Gráficos 11 e 12: Distribuição setorial dos investimentos do BRICS (Jan-Set de 2019)

Gráfico 11 - Número de projetos

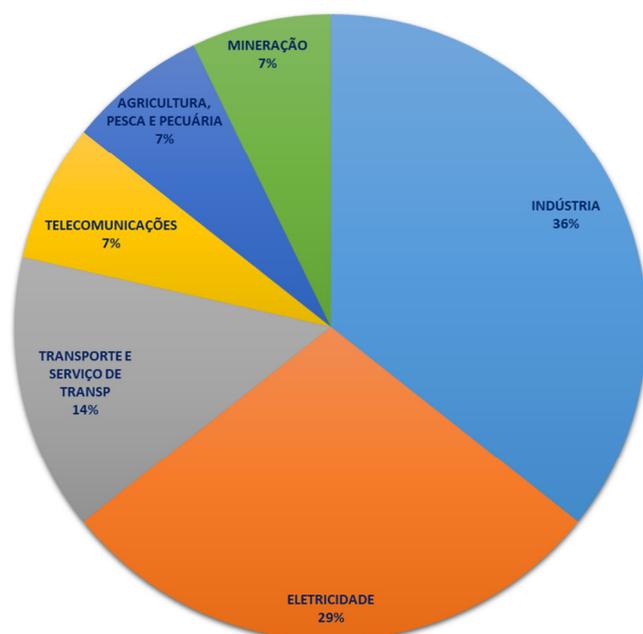
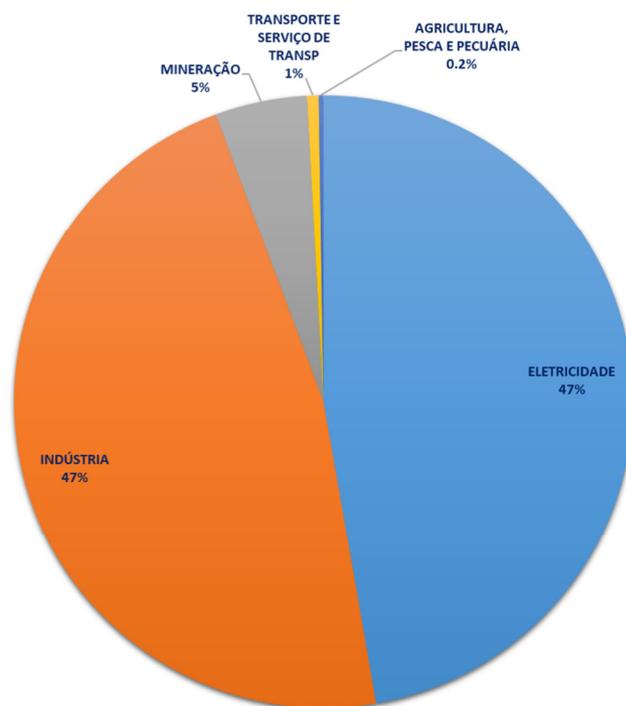


Gráfico 12 - Valor dos projetos



Fonte e elaboração: SE-CAMEX/ Ministério da Economia.

# Boletim de Investimentos Estrangeiros - Países Selecionados

Nº 3

JUL - SET 2019

Divulgado em

06/11/2019

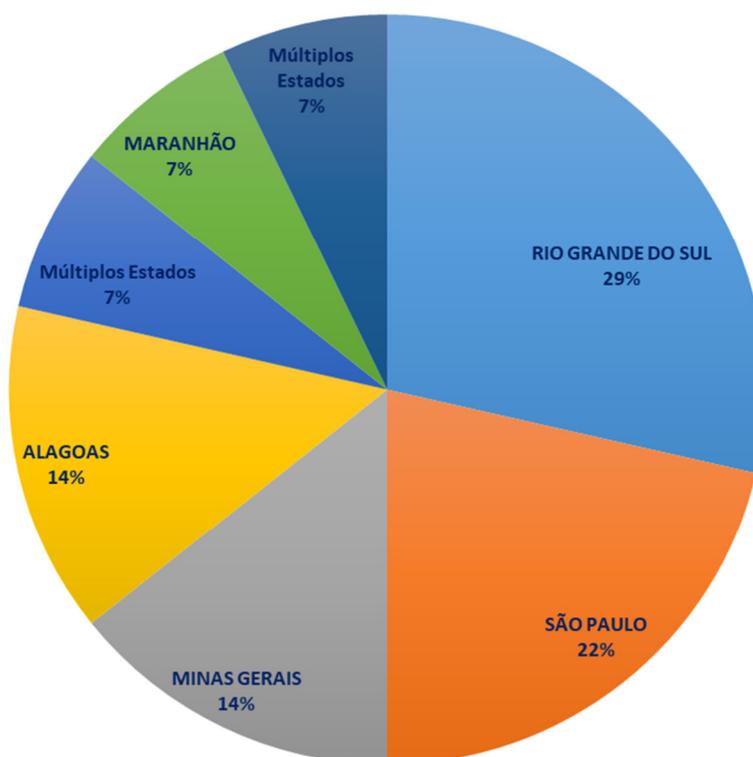
• ANO 03

Secretaria-Executiva da CAMEX

Em relação aos Estados de destino dos investimentos, 4 projetos serão implementados no Rio Grande do Sul, o que representa 29% dos investimentos confirmados. Em São Paulo, houve a confirmação de 3 projetos. Minas Gerais e Alagoas foram destinos de 2 projetos cada e Maranhão de 1 projeto.

O Gráfico 13 apresenta a distribuição geográfica dos investimentos levantados até o terceiro trimestre deste ano, por número de projetos confirmados.

**Gráfico 13: Distribuição (%) por Estados dos investimentos do BRICS por número de projetos confirmados (2019 – set/2019)**



Fonte e elaboração: SE-CAMEX/ Ministério da Economia.

### **SEÇÃO 6** Notícias: Seleção de investimentos recebidos pelo Brasil oriundos de países do BRICS em 2019 (Jan-Set)

**JAN/2019 (CHINA)** - A companhia CGN Energy, maior operadora de energia nuclear da China, comprou três usinas de energia renovável no Nordeste, pertencentes à empresa italiana Enel. O valor da transação foi de aproximadamente US\$ 785 milhões e inaugura as operações dessa empresa no Brasil. *(Fonte: Suno Research)*

**ABR/2019 (CHINA)** - A fabricante chinesa de produtos de iluminação Hangzhou Hpwinner Opto Corporation confirmou a criação de uma *Joint Venture* com a empresa Hpwinner Soluções em Iluminação Ltda., localizada em São Paulo (SP). O valor do investimento é de US\$ 207 milhões. *(Fonte: Orbis Cross Border Investment)*

**ABR/2019 (ÍNDIA)** - A empresa indiana de infraestrutura de transmissão de energia, Sterlite Power, assinou contrato de concessão do projeto Pampa, no Rio Grande do Sul. O investimento de US\$ 197,4 milhões no lote prevê a construção de três linhas de transmissão de energia e duas subestações. A previsão de conclusão é para março de 2023. *(Fonte: Site oficial Sterlite Power)*

**ABR/2019 (ÍNDIA)** – A empresa indiana, ACG Group, segunda maior fabricante mundial de cápsulas rígidas para remédios investiu, por meio da ACG do Brasil, US\$ 94 milhões na construção de nova fábrica em Pouso Alegre, no Sul de Minas. A nova instalação ocupa 14 mil metros quadrados e tem expectativa de gerar cerca de 500 novos empregos no local. *(Fontes: fDi Markets e Agência Minas)*

**JUN/2019 (ÁFRICA DO SUL)** - A sul africana AngloGold Ashanti anunciou investimento de US\$ 120 milhões para ampliação de suas reservas minerais de ouro no Brasil. A maior parte do recurso será aplicada em sua maior mina no país, a Mina de Cuiabá, em Sabará (MG), que está em fase de estudos para acessar novos níveis de exploração. *(Fonte: Valor Econômico)*

**JUL/2019 (CHINA)** - A empresa chinesa GSPak, fabricante de embalagens, confirmou um investimento de US\$ 48,8 milhões na instalação de uma fábrica em Rio Largo (AL). O novo empreendimento internacional vai gerar cerca de 400 empregos. *(Fonte: Governo de Alagoas)*

**AGO/2019 (CHINA)** - A empresa de tecnologia Huawei confirmou um aporte financeiro de US\$ 800 milhões para as suas atividades no estado de São Paulo (SP). Segundo a empresa, o aporte será feito a partir de 2020 até 2022 e contempla diversas iniciativas entre elas capacitação profissional e manufatura. *(Fontes: Exame e G1 Globo)*

**SET/2019 (RÚSSIA)** - O grupo russo Dostavista investiu US\$ 15 milhões em um aplicativo que promete realizar entregas em 90 minutos no Brasil. A empresa, que adotou o nome Click Entregas, começou a operar no Brasil em 2017. A captação de recursos tem como objetivo ampliar sua presença no país. *(Fonte: Exame)*

## **SEÇÃO 7** Notícias: Seleção de investimentos realizados pelo Brasil no BRICS em 2019 (Jan-Set)

Os maiores investimentos brasileiros confirmados no BRICS nos últimos anos, em termos de valor de investimento, foram:

**AGO/2011 (BRASIL/ÁFRICA DO SUL)** - Vale adquiriu por US\$ 1,1 bilhão duas minas da mineradora de cobre sul-africana Metorex. Ambos os projetos são parte da joint venture com a African Rainbow Minerals Limited (ARM). *(Fonte: EMIS)*

**SET/2011 (BRASIL/CHINA)** - O banco BTG Pactual investiu cerca de US\$ 100 milhões na Citic Securities, instituição financeira chinesa. Com o investimento de US\$ 100 milhões, o BTG passará a ter uma participação de cerca de 1% na Citic. O objetivo do negócio é tirar proveito do crescente fluxo de negócios entre América Latina e China. *(Fontes: EMIS e Valor)*

**ABR/2013 (BRASIL/CHINA)** - A Magnesita Refratários fechou acordo de aproximadamente US\$ 22 milhões para comprar a fábrica de refratários da Dalian Mayerton Refractories Co. Limited (DMR), na cidade de Dalian, na China. A unidade tem capacidade para produzir 50 mil t/ano de tijolos à base de magnésio carbono. *(Fontes: EMIS e Infomoney)*

**MAI/2013 (BRASIL/RÚSSIA)** - O BTG Pactual fechou acordo de cooperação estratégica com o banco de investimento russo VTB Capital. O investimento foi de aproximadamente US\$ 3 bilhões. Segundo comunicado conjunto emitido pelos dois bancos, a intenção é explorar as oportunidades entre a Rússia e os países da América Latina. *(Fonte: EMIS)*

**AGO/2013 (BRASIL/ÁFRICA DO SUL)** - A brasileira WEG S.A. adquiriu unidade de fabricação de transformadores de alta tensão, minissubestações, disjuntores moldados e serviços correlatos, pertencentes a TSS Transformers, fabricante sul-africana, com sede em Heidelberg (Gauteng). O investimento foi de US\$ 7,7 milhões e os ativos ficam nas proximidades de Johannesburg, em uma área de 45 mil metros quadrados *(Fontes: EMIS e Exame)*

**NOV/2013 (BRASIL/CHINA)** - A subsidiária JBS Holding adquiriu 60% das ações da chinesa Capital Joy através de sua subsidiária direta e integral JBS Holding Inc, pelo valor total de USD 13 milhões. *(Fontes: EMIS)*

**JAN/2018 (BRASIL/ÍNDIA)** - A Iochpe-Maxion, multinacional brasileira, inaugurou sua terceira fábrica na Índia, com investimento de US\$ 141 milhões. A unidade foi a 31ª unidade industrial do grupo familiar que nasceu no Rio Grande do Sul há cem anos do setor madeireiro e que se transformou no maior fabricante de rodas para veículos do mundo. *(Fonte: fDi Markets)*

**MAR/2018 (BRASIL/CHINA)** - A Marcopolo, empresa brasileira dedicada à fabricação de ônibus, investiu em uma fábrica no Distrito Nacional de Alta Tecnologia de Changzhou, China. O valor aproximado do investimento foi de US\$ 593 milhões. A empresa decidiu registrar a Marcopolo (Changzhou) Bus

# Boletim de Investimentos Estrangeiros - Países Selecionados

Nº 3

JUL - SET 2019

Divulgado em

06/11/2019

• ANO 03

Secretaria-Executiva da CAMEX

Manufacturing Co., Ltd. na Zona e iniciar a produção e comercialização de componentes e peças para ônibus, todos eles para vendas no exterior. *(Fontes: fDi Markets e Exame)*

**ABR/2018 (BRASIL/ ÁFRICA DO SUL) – A** Sense Bike comprou a sul-africana Swift Carbon, fabricante sul-africana de bicicletas de fibra de carbono. A aquisição custou em torno de US\$ 20 milhões e faz parte da estratégia de oferecer produtos de alta qualidade no mercado brasileiro. *(Fontes: EMIS e Estadão)*

**JUL/2019 (BRASIL/ ÍNDIA) - A** Randon Implementos e Participações realizou joint-venture entre a sua controlada Fras-le e a ASK Automotive Private para uma sociedade na Índia, com aporte inicial de US\$ 10 milhões. Localizada em Manesar, no Estado de Haryana, a empresa produzirá lonas e pastilhas para veículos comerciais e tem como propósito atender ao mercado indiano, o Nepal, Sri Lanka e Bangladesh, bem como a demanda global de produtos de fricção por meio de exportações. *(Fontes: EMIS e Istoé Dinheiro)*

#### Fontes utilizadas neste Boletim:

Páginas institucionais das empresas e dos entes federativos citados, bases de dados do Conselho Empresarial Brasil-China, Financial Times (FT), The Heritage Foundation & American Enterprise Institute, Emerging Markets Information Service (EMIS) e demais veículos de comunicação referenciados, com destaque para: Agência Brasil, AidData, Bloomberg, China Daily, Dealogic, Estadão, Exame, Folha, Gazeta Mercantil, G1, Investing.com, ISTOÉ, MacaHub, Reuters, Terra, UOL, Valor Econômico.

#### Elaboração

COORDENAÇÃO-GERAL DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS – SECRETARIA-EXECUTIVA DA CÂMARA DE COMÉRCIO EXTERIOR

CONTATO: ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA  
TELEFONE: +55 61 3412-2545/2547

Link para acesso eletrônico ao Boletim – <http://www.economia.gov.br/central-de-conteudos/publicacoes/boletim-de-investimentos-estrangeiros>